

"Agradeço a todos que, de alguma forma, me souberam, me deixaram, nada sentiram, se realizaram, me traíram, me auxiliaram, encontraram ou se detiveram, quem sabe, se converteram e retomaram seus dias, suas vidas, cientes..."

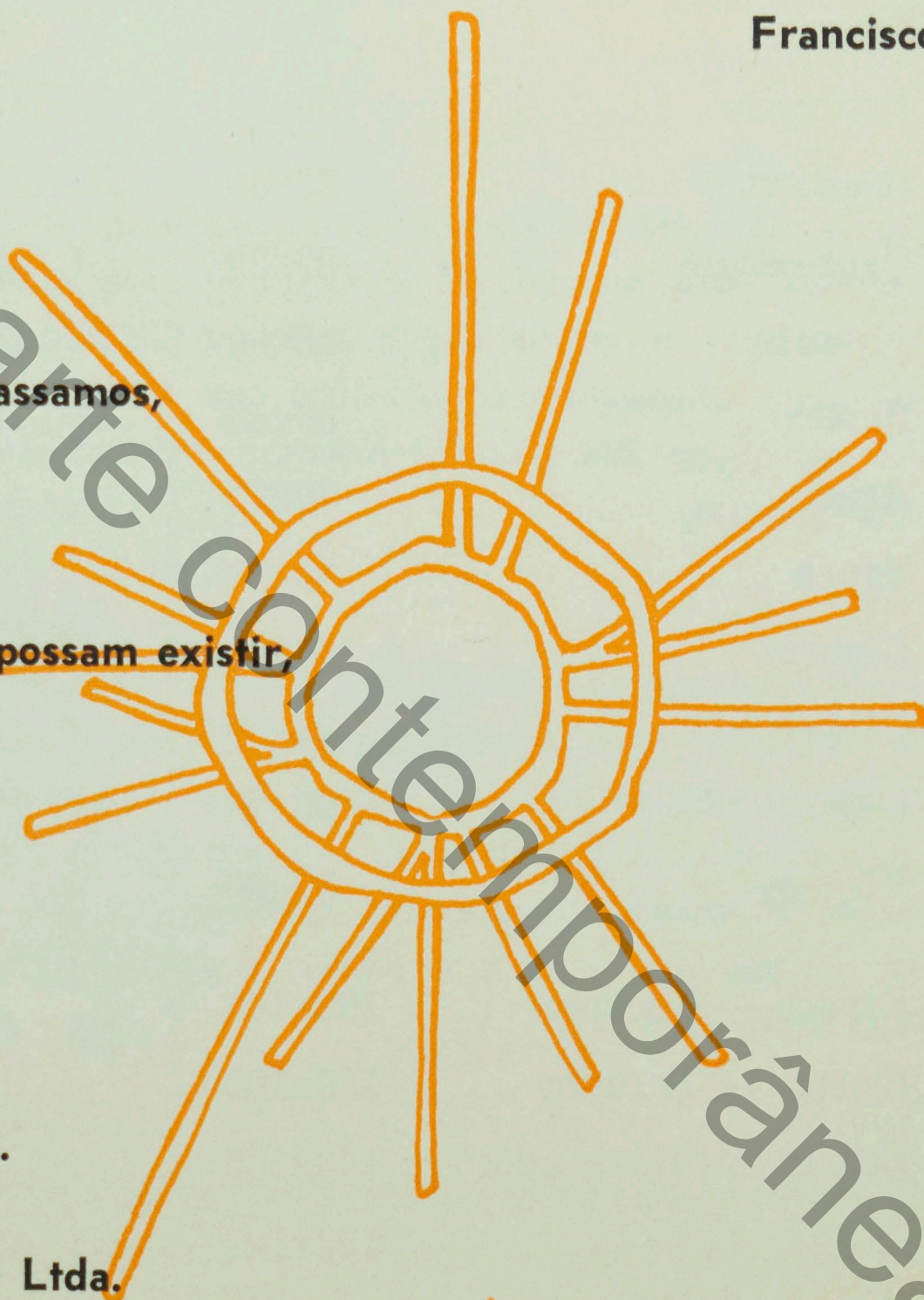
Francisco.

Ao Edu,
pelos momentos que juntos passamos,
pelo tempo precioso, sentido,
por sua força de instante,
por sua vontade de amigo,
e por quantos mais adjetivos possam existir,

minha felicidade.

catálogo / designer: Francisco.
fotografia: Eduardo Arbex.
clichês: Clicheria Santa Marta Ltda.
impressão: Imprensa Universitária.

TROUVÉRE



OBSERVAÇÕES

Minha criação corria rapidamente para uma queda brusca, para um cessar incoerente dessa vitalidade com que incorri para dentro da arte. Agora trago comigo uma nova força, um poder de momento, a dádiva de uma existência... Minha aventura, tenho certeza, é longa... (outubro 1974)

Não considero os efeitos de meus estudos meramente rítmicos e não escondo minha absorção por obras de outros artistas, pois é deles que tiro meu atual aprendizado, meu novo comportamento, comparando todas as possibilidades de suas obras ao que acredito poder fazer de mim. O tempo que dedico a essas aventuras nunca será demais e só as desavenças, descontentamentos e ansiedades de minha imaginação poderiam demonstrar todo o meu propósito. (outubro 1974)

Jamais conseguirei sair do abalo causado pelo encontro de minhas limitações com a obra de Ivan Serpa. Nunca antes sentira essa aproximação com raízes tão profundas e tão fundamentadas na esperança. Todo o meu trabalho de agora e todo o futuro que se me estende possuem finalmente uma mola mestra e força constante para continuar a viagem. Mesmo não o conhecendo pessoalmente, Serpa tornou-se a alma viva de minhas pretensões. Com absoluta certeza, o cenário geral não é o mesmo sem sua presença. (novembro 1974)

Acredito que o desenho seja a única base firme que o pretendente à arte possui para iniciar seu extenso caminho. Desenhar e desenhar — para firmar posições, comprovar a força da visão, para abrir a percepção, para uma verdadeira e natural apreensão do mundo que nos cerca. (março 1975)

OBRAS EXPOSTAS

RELEVOS

- | | |
|-------------------------|---------|
| 1. Libra | 80x80 |
| 2. Escorpião | 80x80 |
| 3. Sagitário | 80x80 |
| 4. Capricórnio | 80x80 |
| 5. Aquário | 80x80 |
| 6. Peixes | 80x80 |
| 7. Aries | 80x80 |
| 8. Touro | 80x80 |
| 9. Gêmeos | 80x80 |
| 10. Câncer | 80x80 |
| 11. Leão | 80x80 |
| 12. Virgem | 80x80 |
| 13. Espaço — Receptor | 100x100 |
| 14. Espaço — Locador | 100x100 |
| 15. Espaço — Integrador | 100x100 |
| 16. A Ilha | 102x102 |

Coleção Dr. Antônio do Couto Casadio.

PINTURAS

- | | |
|-------------------------|---------|
| 17. Dimensão Azul n.º 1 | 110x110 |
| 18. Dimensão Azul n.º 2 | 110x110 |
| 19. Dimensão Azul n.º 3 | 110x110 |
| 20. Dimensão Vermelha | 110x110 |
| 21. Drama — ato 1 | 110x110 |
| 22. Drama — ato 2 | 110x110 |

OBJETOS

- | |
|---|
| 23. Objeto — luz n.º 1 |
| 24. Objeto — luz n.º 2 |
| 25. Condição de participação |
| 26. Condição de Matrimônio 1 |
| Condição de Matrimônio 2 |
| Variações sobre uma Condição de Matrimônio. |

Coleção Heloísa Villa Verde.

FRANCISCO

1975

PINTURAS

RELEVOS

OBJETOS

SAGUÃO DA REITORIA

08 A 17 OUTUBRO

PROMOÇÃO:

FORUM DA CULTURA

FINANCIAMENTOS:

Pioneira Promotora

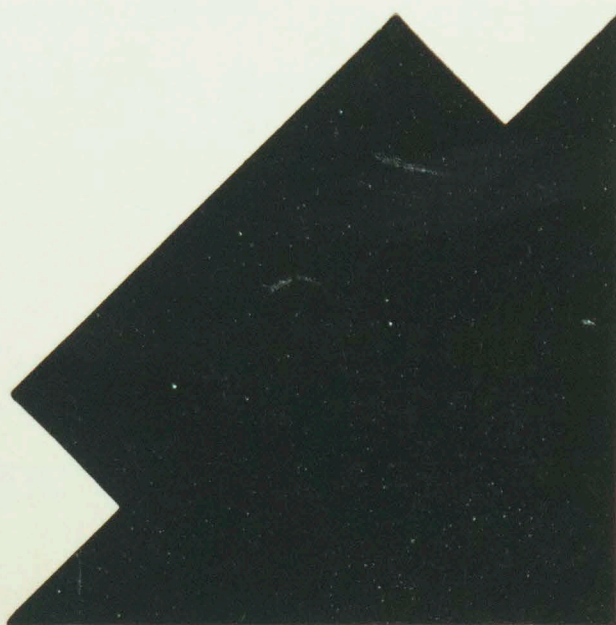
de Vendas Ltda.

Crédito Pessoal "Fiança"

Cia. de Crédito

Financiamento e

Investimentos.



DADOS BIOGRÁFICOS

Nascido aos 04 de abril de 1952, na cidade de Pirapetinga,
Minas Gerais.

Residente em Juiz de Fora desde 1960.

Acadêmico do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica da
Universidade Federal de Juiz de Fora.

Atividades didáticas no centro de arte "OPUS".

CURRÍCULO

Expositor e Coordenador da 2.^a Coletiva de Plásticos Mineiros,
novembro 1973 — Reitoria da U. F. J. F.

Individual — outubro 1974,

promoção Forum da Cultura — Reitoria — U. F. J. F.

Expositor na 3.^a Coletiva de Desenho e Plástica,

novembro 1974 — promoção D. S. E. F. — D. C. E.

Expositor no 5.^o Salão Nacional de Arte Universitária,

promoção: Conselho de Extensão da U. F. M. G.

Centro de Extensão da Escola de Belas Artes

novembro / dezembro 1974 — Belo Horizonte — MG.

Obras em diversas coleções particulares.

A arte, certamente, se faz na habilidade, e ainda se desenvolve na liberdade.
(março 1975)

Não consigo crer em certos artistas (?) que gostariam de se adstringir, unicamente, a uma espontaneidade feliz.
(abril 1975)

A importância do estudo na atividade artística não é simplesmente, fazer as pessoas refletirem sobre o que fizeram. Isso já é fato corriqueiro. Todos nós buscamos sempre explicações convincentes sobre o que fazemos. O que importa de fato é a maneira, o “ato de refletir” e transferir para o papel o exercício proposto. (maio 1975)

A essência, o próprio essencial exige formações importantes, e somente importantes.
(junho 1975)

Por menos que queiramos ser puramente individuais, mais nos tornamos como tal. É um mal natural da arte.
(junho 1975)

Nunca me preocupei em ter de fazer uma obra justa ou coerente aos efeitos do mundo. Talvez tenha, sim, me permitido uma obra uniforme e, por si só, moldável aos tempos. Dos homens e para os homens.
(julho 1975)

“O erro é supor que é necessário escolher, que é preciso fazer o que queremos, que há condições de felicidade. É a vontade da felicidade que conta, uma espécie de enorme consciência sempre presente. O resto... não passa de pretextos. Uma talagarça que aguarda os nossos bordados.”

— Albert Camus —





instituto de arte contemporanea

